

Coordenação de Biologia Médica

MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

63.2100-06

MÓDULO: MICOLOGIA

Revisão 03
Jun/2024

Elaborado por:
Gabriela Cavalcante Oliveira

Revisado por:
Disley Xavier Rodrigues Dias

Aprovado por:
Robmary Matias de Almeida

Coordenador(a): Disley Xavier Rodrigues Dias
E-mail: disley.dias@goias.gov.br
Telefone: (62) 3201-9630

SUMÁRIO

1. MICOSE – SANGUE E ASPIRADO DE MEDULA	4
2. MICOSE – PONTA DE CATÉTER.....	5
3. MICOSE - LCR.....	6
4. MICOSE – LÍQUIDOS CORPORAIS	7
5. MICOSE – FRAGMENTOS DE TECIDO	8
6. MICOSE – AMOSTRAS DO TRATO RESPIRATÓRIO	9
7. MICOSE – SECREÇÕES AUDITIVAS.....	10
8. MICOSE – AMOSTRAS OCULARES.....	11
9. MICOSE - URINA.....	12
10. MICOSES SUBCUTÂNEAS (INCLUINDO ESPOROTRICOSE)	13
11. MICOSE – AMOSTRAS SUPERFICIAIS E CUTÂNEAS.....	14
12. ACTINOBACTÉRIAS.....	15
13. <i>CRYPTOCOCCUS</i> – TESTE RÁPIDO.....	16
14. SOROLOGIA PARA MICOSES SISTÊMICAS	17
15. MONITORAMENTO DE FUNGOS DE IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	18

1. MICOSE – SANGUE E ASPIRADO DE MEDULA	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • sangue e aspirado de medula: coletar de modo asséptico, e inocular em frascos/tubos contendo uma das opções de meios de cultura abaixo relacionados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ frascos de cultura para métodos automatizados, BHI-bifásico + SPS, BHI líquido + SPS: coletar sangue SEM anticoagulante na quantidade recomendada pelo fabricante e inocular imediatamente no frasco e homogeneizar. ✓ água Sabouraud e Ágar Mycosel (somente para o HDT): Coletar 1-2mL de sangue/aspirado de medula ósea heparinizado (NÃO utilizar EDTA) em caso de crianças, e 4-5mL em adultos. Inocular o sangue/aspirado de medula óssea nos frascos dos ágar Sabouraud e Mycosel (“dividindo” a amostra em volume igualitário) de forma que cubra toda superfície do meio. Deixar os tubos em posição vertical, para que o sangue seja absorvido pelo meio.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente; • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, tubos quebrados; • amostras acondicionadas em seringas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias

2. MICOSE – PONTA DE CATÉTER	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • ponta de cateter; • fazer assepsia da pele que circunda o local de inserção do cateter; • remover assepticamente o cateter e cortar aproximadamente 5cm da parte mais distal; • colocar em frasco estéril.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente; • transportar em caixa de paredes rígidas imediatamente após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.

3. MICOSE - LCR	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • Líquido Cefalorraquidiano (LCR); • coleta realizada por médico; • quantidade recomendada: mínimo de 1mL; • Inocular assepticamente em frasco/criotubo estéril ou em Ágar Sabouraud e Ágar Mycosel (0,5mL em cada tubo).
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente em até 1h após a coleta. Após esse período, manter refrigerado (2 a 8°C); • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos/criotubos quebrados; • amostras acondicionadas em seringas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.

4. MICOSE – LÍQUIDOS CORPORAIS	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • líquidos ascítico, sinovial, biliar, pleural, peritoneal e pericárdico. • coleta realizada por médico; • quantidade recomendada: mínimo de 1mL; • inocular assepticamente em frasco estéril ou em Ágar Sabouraud e Ágar Mycosel (0,5mL em cada tubo).
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente em até 2h após a coleta. Após esse período, manter refrigerado (2 a 8°C); • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados; • amostras acondicionadas em seringas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.

5. MICOSE – FRAGMENTOS DE TECIDO	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • micológico direto e cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • fragmentos de órgãos / tecidos obtidos por biópsia; • coleta realizada por médico; • quantidade recomendada: fragmento com 3,0 a 5,0mm; • inocular assepticamente em frasco com salina estéril.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente em até 2h após a coleta. Após esse período, manter refrigerado (2 a 8°C); • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico recebido em solução de fixação (formalina); • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • micológico direto: até 3 dias; • cultura: até 32 dias.

6. MICOSE – AMOSTRAS DO TRATO RESPIRATÓRIO

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • escarro: colher aproximadamente 5,0mL da amostra pela manhã em jejum, após higiene bucal com água; <ul style="list-style-type: none"> ✓ forçar a tosse: inspirar profundamente, prender a respiração e liberar o ar por meio da tosse, depositando o escarro em frasco coletor estéril. • escarro induzido: coleta realizada por um técnico treinado para esse fim; <ul style="list-style-type: none"> ✓ fazer a nebulização com solução salina hipertônica a 3%, durante 05 a 20 minutos; ✓ forçar a tosse para a coleta de escarro; ✓ colher aproximadamente 5,0mL e depositar em frasco coletor estéril. • lavado brônquico/lavado broncoalveolar, aspirado traqueal e lavado gástrico: <ul style="list-style-type: none"> ✓ coleta realizada por médico. ✓ volume recomendado: aproximadamente 5,0mL; ✓ inocular assepticamente em frasco coletor estéril.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente em até 2h após a coleta. Após esse período, manter refrigerado (2 a 8°C); • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.

7. MICOSE – SECREÇÕES AUDITIVAS	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção e raspado de ouvido: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conduto auditivo externo: umedecer um <i>swab</i> com salina estéril, colher o material e inocular em meio de transporte <i>Stuart</i>; ✓ conduto auditivo interno: coleta realizada por médico. • inocular a amostra em meio de transporte <i>Stuart</i>.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente; • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados; • <i>swab</i> único com múltiplas requisições de testes microbiológicos; • <i>swab</i> seco.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.

8. MICOSE – AMOSTRAS OCULARES	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção, raspado e fluido ocular: <ul style="list-style-type: none"> ✓ secreção da parte interna da pálpebra inferior: umedecer um <i>swab</i> com salina estéril, colher o material e inocular em meio de transporte Stuart; ✓ raspado corneal, aspirado de líquido intraocular: coleta realizada por médico. Semear a amostra em Ágar Sabouraud e Ágar Mycosel imediatamente após a coleta.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente; • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados; • <i>swab</i> único com múltiplas requisições de testes microbiológicos; • <i>swab</i> seco.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • não colher secreções superficiais; • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.

9. MICOSE - URINA	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • urina: fazer higiene da área íntima com água e sabão; colher em frasco estéril de boca larga com tampa de rosca o jato médio preferencialmente, a primeira urina da manhã. Volume: 20 a 30mL. • bebês e crianças: fazer higiene da área íntima colocar o coletor infantil que deve ser trocado a cada 30 minutos fazendo novamente a higiene local. • urina suprapúbica: coleta realizada por médico; colher de 3 a 5mL e inocular em frasco estéril de boca larga com tampa de rosca.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar sob refrigeração (2 a 8°C); • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados; • amostras acondicionadas em seringas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.

10. MICOSES SUBCUTÂNEAS (INCLUINDO ESPOROTRICOSE)	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • micológico direto e cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • amostras subcutâneas: fragmentos de tecidos obtidos por biópsia e o aspirado de abscessos cutâneos são as melhores amostras para o diagnóstico. Secreção e/ou raspado podem ser coletados, a depender do tipo da lesão. • biópsias: coleta realizada por médico; quantidade recomendada: fragmento com 3,0 a 5,0 mm; colocar assepticamente em frasco com salina estéril. • aspirado de abscessos: é coletado de abscessos cutâneos com agulha e seringa estéreis, por equipe médica; colocar a amostra em frasco coletor estéril. • secreção (lesão aberta): limpar o local da coleta com gaze e solução fisiológica estéreis; introduzir o <i>swab</i> no centro da lesão e retirar material em profundidade. Evite encostar nas bordas e pele adjacentes; inocular o <i>swab</i> em meio de transporte <i>Stuart</i>. • raspado (lesão ulcerada): higienizar o local da coleta com gaze e solução fisiológica estéreis; obter escamas das lesões (do centro em direção as bordas) por raspagem, com lâmina de bisturi descartável estéril; A amostra deve ser colocada em uma das seguintes opções: placa de Petri estéril, entre lâminas de microscopia estéreis vedadas com parafilme ou fita adesiva ou em frasco coletor estéril.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • biópsias: conservar em temperatura ambiente em até 2 h após a coleta. Após esse período, manter refrigerado (2 a 8°C); • aspirado de abscessos, secreção e raspados: manter em temperatura ambiente; • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica ou notificação: https://drive.google.com/file/d/1BYFNS_qI08wqxRq4F2XYDmqVJD6zbiSR/view?usp=drive_link • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico recebido em solução de fixação (formalina); • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antifúngicos.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • micológico direto: até 3 dias • cultura: até 32 dias.

11. MICOSE – AMOSTRAS SUPERFICIAIS E CUTÂNEAS	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • micológico direto e cultura para fungos.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • amostras superficiais e cutâneas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pele: limpar o local da coleta com gaze e solução fisiológica estéreis; obter escamas das lesões (do centro em direção as bordas) por raspagem, com lâmina de bisturi descartável estéril; ✓ couro cabeludo: Obter por raspagem com bisturi descartável ou amostras de áreas de alopecia, lesões descamativas e granulomatosas; coletar também “tocos” de cabelos e folículos capilares, podendo usar pinça estéril se necessário; ✓ cabelos e pelos: Se a lesão for ao longo dos cabelos, como nódulos aderidos, esses devem ser coletados através de corte num pequeno “tufo” de cabelo/pelo com tesoura estéril; ✓ unhas: Descontaminar a(s) superfície(s) da unha(s) com álcool a 70%; - Raspar com bisturi descartável a porção externa até obter material de áreas profundas; verificar se há comprometimento das áreas periungueal e subungueal e coletar também desses locais; ✓ membranas mucosas: Com auxílio de um <i>swab</i> descartável, coletar secreção vaginal (se possível, utilizar espéculo e colher material de fundo de saco) ou de placas brancas e/ou eritematosas da mucosa bucal. Inocular em meio de <i>stuart</i>.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • raspados e amostras secas: a amostra deve ser colocada em uma das seguintes opções: placa de Petri estéril, entre lâminas de microscopia estéreis vedadas com parafilme ou fita adesiva ou em frasco coletor estéril. Conservar em temperatura ambiente. • membranas mucosas: <i>swab</i> em meio de <i>stuart</i> a temperatura ambiente. • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico recebido em solução de fixação (formalina); • <i>swab</i> único com múltiplas requisições de testes microbiológicos; • <i>swab</i> seco; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • frascos/placas/lâminas quebrados.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, o paciente não deve estar em uso de antifúngico tópico ou sistêmico pelo menos por 07 dias que antecedem a coleta. Seus cabelos e pele não devem conter cremes, pomadas e as unhas deverão estar livres de esmaltes.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • micológico direto: até 3 dias; • cultura: até 32 dias.

12. ACTINOBACTÉRIAS	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • por assemelhar-se fenotipicamente com fungos, o diagnóstico laboratorial das actinobactérias, a citar dentre outras, nocardiose e rodococose é efetuado na Micologia pela cultura.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • Amostras biológicas em geral: os procedimentos para coleta devem seguir o disposto nos itens 1 a 12 desse módulo conforme o tipo de amostra.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • a conservação deve seguir o disposto nos itens 1 a 12 desse módulo conforme o tipo de amostra. • transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, frascos quebrados; • <i>swab</i> único com múltiplas requisições de testes microbiológicos; • <i>swab</i> seco.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • preferencialmente, a coleta deve anteceder o uso de antimicrobianos
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.

13. CRYPTOCOCCUS – TESTE RÁPIDO

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • detecção do Antígeno Criptocócico; • método: Imunocromatografia.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • soro: venopunção em tubo seco e limpo ou sistema a vácuo; • volume: mínimo de 1mL; • líquido Cefalorraquidiano (LCR): coleta realizada por médico; • quantidade recomendada: mínimo de 1mL; • inocular assepticamente em tubo/criotubo estéril.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • tubo/criotubo estéril sob refrigeração 2 a 8°C; • transportar em caixa de paredes rígidas em no máximo 12 horas após a coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica do exame; • cadastro no Sistema GAL
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, tubos/criotubos quebrados. • amostras acondicionadas em seringas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • recomenda-se sua aplicação nas seguintes situações: • rastreio em PVHA com contagem de LT-CD4 abaixo de 200 células/mm³, sem histórico prévio de meningite criptocócica; • diagnóstico de meningite criptocócica em PVHA sintomático.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 2 dias úteis.

14. SOROLOGIA PARA MICOSES SISTÊMICAS	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • sorologia para aspergilose, coccidioomicose, histoplasmose e paracoccidioomicose; • método: imunodifusão radial.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • soro: venopunção em tubo seco e limpo ou sistema a vácuo; • volume: 2mL.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • tubo plástico com tampa sob refrigeração 2 a 8°C. Após 48 horas, congelado a -20°C.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário específico do Laboratório de Referência Nacional em Micoses Sistêmicas; • ficha de notificação/conclusão SINAN: https://drive.google.com/file/d/1BYFNS_qI08wqxRq4F2XYDmqVJD6zbiSR/view?usp=sharing https://drive.google.com/file/d/1Q5IEMQcXegl_xXdPiG5noNa9SexMq8vx/view?usp=sharing • cadastro no Sistema GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, tubos/criotubos quebrados; • amostras acondicionadas em seringas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • sorologia imunodifusão dupla (ID) para Coccidioomicose é somente nos casos de pacientes oriundos ou de passagem em áreas endêmicas (regiões semi-áridas do continente americano; no Brasil inclui o semi-árido nordestino – PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA – e centro-sul do MA); • no caso de Histoplasmose ou Coccidioomicose pulmonar aguda, uma segunda amostra de soro deve ser coletada 3 a 4 semanas após a primeira; • em imunodeprimidos e formas disseminadas graves a imunodifusão para detecção de anticorpos de micoses é de baixo rendimento, o resultado negativo não afasta o diagnóstico. Melhor rendimento é obtido através do exame micológico das amostras.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • aproximadamente 45 dias: As amostras são encaminhadas para realização do exame no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ - Rio de Janeiro.

15. MONITORAMENTO DE FUNGOS DE IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura para fungos e teste de sensibilidade.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • isolado de levedura suspeito de infecção por <i>Candida auris</i> ou por <i>Candida</i> spp. (exceto <i>Candida albicans</i>, proveniente de surto ou de possível surto) em paciente hospitalizado; • isolado de fungo filamentosos ou amostra biológica de paciente com COVID-19, com suspeita de aspergilose invasiva e mucormicose; • isolado de levedura ou amostra biológica (sangue coletado em frasco apropriado de hemocultura) de paciente com COVID-19, com suspeita de candidemia.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • os isolados fúngicos devem ser enviados ao LACEN através das Vigilâncias Sanitárias em tubos ou placas de ágar <i>Sabouraud</i> (como alternativa pode ser utilizado ágar sangue). Para fungos leveduriformes recomenda-se enviar repiques com até 48 horas de incubação e no caso de fungos filamentosos, enviar preferencialmente a matriz do isolamento primário.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário de Envio de Amostra e/ou Isolado da CESPICISS ou COMCISS; • https://drive.google.com/file/d/1PLV3NS6NiR_LHkw_23z945-PhjON-g3V/view?usp=sharing • cópias dos resultados de micológico direto/cultura de fungos, teste de sensibilidade a antifúngicos e histopatológico, caso tenham sido realizados; • cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, placas/tubos quebrados.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • amostras biológicas só serão recebidas pelo LACEN-GO diante da incapacidade do laboratório local de proceder o isolamento fúngico.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 32 dias.